

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Destaque para a Serra

A vinícola Don Giovanni, de Pinto Bandeira, celebra o reconhecimento no Brazil 2026 Special Report, publicação internacional assinada pelo jornalista e Master of Wine Tim Atkin. O relatório é uma referência no segmento, resultado de criterioso trabalho de pesquisa nas mais importantes regiões produtoras de vinho do mundo. Na edição dedicada ao Brasil, no pódio do relatório, o Don Giovanni Ouro Extra Brut foi eleito o Espumante do Ano de 2026. O enólogo Fernando Regalin, junto com a equipe DG comemorou a conquista. Além do Ouro Extra Brut, o vinho tinto Don Giovanni Pinot Noir e os espumantes Don Giovanni Brut, Don Giovanni Blanc de Blanc e Stravaganzza Brut também figuram entre os rótulos destacados da publicação.

O Programa Passe Fácil

Alunos da Universidade de Caxias do Sul que precisam se deslocar de outro município para estudar em algum dos campi da instituição podem se inscrever no Programa Passe Fácil Estudantil. A iniciativa do governo do Estado garante apoio ao transporte de alunos de baixa renda entre suas cidades de origem e instituições regulares de ensino localizadas em outros municípios. As inscrições devem ser feitas no site do Programa. No portal, o estudante deverá anexar a documentação exigida na aba Documentos Necessários.

Livraria Leitura em 2026

A Livraria Leitura, maior livraria física do Brasil, segue fortalecendo sua posição no mercado nacional ao combinar expansão territorial, diversificação de portfólio e foco na experiência do leitor. Para 2026, a companhia projeta um aumento de 25% nas vendas totais, expectativa impulsionada por um calendário robusto de eventos culturais com 3 mil ações por ano em todo o País. Já no plano de expansão estão confirmadas novas unidades em São Paulo (Granja Viana), Goiás (Aparecida de Goiânia) e Amazônia (Manaus). Neste ano, a rede projeta abrir nove novas lojas no total e manter o crescimento do faturamento acima de dois dígitos.

O Balanço da Marcopolo

A Marcopolo anunciou os resultados recordes de 2025, completando quatro anos de evolução contínua. A companhia atingiu uma receita líquida consolidada de R\$ 9,06 bilhões, crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior, e um lucro líquido de R\$ 1,23 bilhão. O desempenho foi impulsionado pela forte expansão das exportações e pelo resultado histórico das operações internacionais.

Política tarifária dos EUA

A Amcham Brasil divulga a mais recente edição do Observatório da Política Comercial dos EUA, relatório voltado a empresas, com análises sobre a política tarifária norte-americana e seus impactos para o comércio bilateral. Com a revogação das sobretaxas aplicadas baseada na legislação de emergência econômica (International Emergency Economic Powers Act - IEEPA), o governo dos EUA passou a adotar, a partir de 24 de fevereiro, uma sobretaxa global de 10% sobre suas importações, com possibilidade de elevação para até 15%.

Um salto nas importações

O comércio exterior brasileiro deve passar por uma das maiores transformações de sua história neste ano, com a consolidação da Declaração Única de Importação (Duimp) e o desligamento definitivo do Siscomex. A expectativa do governo federal é de que o novo processo reduza prazos, elimine etapas burocráticas, impulse a competitividade e gere até R\$ 40 bilhões por ano em economia para as empresas. A mudança ocorre em um momento em que o país se prepara para um salto nas importações, favorecido pela simplificação operacional e pela maior previsibilidade na chegada de mercadorias.

Cooperativa Garibaldi investe em modernização da fábrica

Ciclo de aporte de R\$ 15 milhões será finalizado ao longo de 2026

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Com uma estimativa de safra muito positiva, com crescimento em até 10% na quantidade de uvas recebidas, a Cooperativa Vinícola Garibaldi fecha em 2026 um ciclo de R\$ 15 milhões em investimentos que tiveram início no ano passado. A ideia, de acordo com o diretor-executivo da cooperativa, Alexandre Angonezi, diante da capacidade produtiva no limite fabril, é garantir cada vez maior qualidade na produção e armazenamento de vinhos, espumantes e sucos em Garibaldi.

“Nossa prioridade está em garantir a plena capacidade da fábrica e o armazenamento com a melhor qualidade tecnológica possível. É um investimento voltado, principalmente, à modernização da fábrica”, explica Angonezi.

No começo deste ano, a cooperativa recebeu a última bateria de novos tanques em aço inox, autoclaves e novos equipamentos para envase automatizado.

A estimativa da Garibaldi é de que nesta safra aconteça uma alta em torno de 10% em relação aos 30 milhões de quilos recebidos em 2025. Hoje, a capacidade de processamento na indústria chega a 32 milhões de quilos, gerando 25 milhões de litros de bebidas. E, daí, a diferença buscada com os aportes iniciados ainda



AUGUST TOMASI / COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI

Prioridade é garantir maior qualidade à produção de espumante e vinho

em 2025, uma ampliação significativa no armazenamento após a produção de bebidas sem perda de qualidade.

No início do ano passado, a Cooperativa Garibaldi tinha capacidade de armazenamento de bebidas de 29,5 milhões de litros. No final do processamento desta safra, a expectativa é chegar a 35 milhões de litros. Uma alta de quase 20%.

“É um investimento que garante a continuidade de qualificação que já vínhamos fazendo no início da cadeia produtiva. Nosso objetivo é garantirmos produtos de excelência, com maior valor agregado. Por exemplo, enquanto, em média, o setor produz 85% das suas uvas híbridas, nós já temos mais de 40% das uvas viníferas produzidas pelos nossos associados. É resultado do trabalho desenvolvido no nosso vinhedo experimental e junto aos produto-

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 15 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Cooperativa Vinícola Garibaldi
- **Cidade:** Garibaldi
- **Área:** Indústria

res”, detalha o diretor.

A explicação está nos números. Enquanto a produção se divide em 60% de vinhos de mesa e sucos e 40% de vinhos finos e espumantes, em valores, a relação inverte. Os espumantes já garantem 60% do faturamento da cooperativa. Com uma única indústria, em Garibaldi, a cooperativa mantém produção em 18 municípios e, no seu portfólio, já conta com mais de 30 rótulos de espumantes. Boa parte deles premiados internacionalmente.

Projeto de novo data center terá aporte de R\$ 200 milhões

/ INOVAÇÃO

A Tecto Data Centers irá investir aproximadamente R\$ 200 milhões para implantar um novo data center em Porto Alegre, chamado TPOA1. A estrutura será instalada no bairro Sa-

randi, em um terreno de 33 mil metros quadrados, onde há um galpão que será adaptado para atender aos padrões técnicos e operacionais exigidos. A primeira fase deverá entrar em operação no último trimestre de 2026, com capacidade de 3 megawatts (MW).

O projeto total, entretanto, prevê capacidade total de 20 MW, que deverá ser atingida progressivamente, e que será destinada ao atendimento de big techs, empresas de conteúdo digital, provedores de cloud e clientes do mercado enterprise (grandes corporações).

/ CORREÇÃO

Diferentemente do publicado na pg.7 do 2º Caderno da edição desta quinta-feira, 26 de fevereiro, o parágrafo correto no texto sobre a RAR Agro & Indústria é: Nos anos 1990, sob liderança do

fundador Raul Anselmo Randon, a empresa implantou a primeira fábrica de queijo tipo Grana fora da Itália, lançando a marca Gran Formaggio RAR. O portfólio inclui ainda importados como queijos, acetos, presuntos, salames e azeites de oliva, além de

derivados lácteos, vinhos e espumantes nacionais e importados.

Além disso, a empresa informa que estarão disponíveis as primeiras embalagens biodegradáveis nas versões Rasip Kids de 850g e 1 quilo, e não como foi divulgado.